

## SÍNTESE DA ESTRUTURA DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

### 2º SEMESTRE/2016

A Instituição vale-se de um Sistema de Controles Internos – SCI, caracterizado pela atuação de um núcleo, formado pelas Auditoria Interna – AUDIT, Consultoria de Gestão Organizacional – COGEO, Ouvidoria – OUVID e Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, sob a coordenação desta, que, em conjunto com os gestores, estabelecem metodologias para garantir o aprimoramento dos processos de trabalho.

Os trabalhos conduzidos por esse núcleo têm origem nos apontamentos das auditorias interna e externa e do órgão regulador, nos mapeamentos conduzidos pela COGEO, nas ocorrências registradas na OUVID e no monitoramento realizado pela CORCI, que se utiliza de sinalizadores de desempenho específicos, suportado por ferramenta de Tecnologia da Informação denominada *Business Intelligence* – BI.

A transparência nas informações e o monitoramento das rotinas são os pilares para garantir a condução das atividades. Por isso, o SCI atua de forma entrelaçada com o gerenciamento de riscos, principalmente os de cunho operacional, no sentido de aperfeiçoar os procedimentos de trabalho desenvolvidas pelas Gerências.

O ambiente de controle da POUPEX conta com Diretriz-Geral da Presidência, Código de Conduta, que dispõe da atuação do Comitê de Ética, mapeamento de processos, alçadas e competências, decisões em colegiado, normativos atualizados, gerenciamento de riscos, que inclui a emissão de relatórios periódicos, atuação das auditorias sem limitação de escopo e utilização de ferramentas de TI.

Há, ainda, reuniões mensais com o corpo gerencial com a finalidade de atualização e discussão de assuntos de interesse comum da Instituição, evitando-se, assim, a existência de ilhas de conhecimento.

Foram intensificadas as ações para substituição do Sistema Integrado de Gestão Empresarial – ERP, que ampliará a segurança operacional em função da maior capacidade de automatizar os processos operacionais, desde a origem dos dados até a respectiva contabilização.

Da mesma forma, foi implementada neste semestre ferramenta automatizada para gerenciamento da carteira de crédito imobiliário, abrigando os diversos estágios por onde transitam as informações, a partir da concessão até alcançar a administração do crédito.

Neste segundo semestre a POUPEX adotou medidas para ajustar a metodologia de constituição de provisões para Passivos Contingentes, previstas pelo Comitê de Práticas Contábeis – CPC 25, contratos desequilibrados e operações com cobertura do FCVS.

A Auditoria Interna cumpriu com o cronograma de trabalhos previsto em seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, cuja atuação, assim como a do SCI, foi validada pelo Comitê de Auditoria em relatórios específicos, aprovados pelo Conselho de Administração.

Deu-se continuidade ao aferimento periódico das atividades da Instituição pela utilização de sinalizadores de desempenho operacional, por meio da ferramenta informatizada denominada *Channel*, que reconhece o atendimento às metas direcionadas para as Gerências, bem como identifica eventuais necessidades de aperfeiçoamento funcional.

Brasília – DF, 11 de janeiro de 2017.

**ALDEMIR MENDES DA SILVA**

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI